

Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo A



Visto que há um só pão, nós, embora sejamos muitos, formamos um só corpo, porque participamos do mesmo pão. (1 Cor 10,17)

Leitura I

Deuterónimo 8,2-3.14b-16a

Moisés falou ao povo, dizendo: "Recorda-te de todo o caminho que o Senhor teu Deus te fez percorrer durante quarenta anos no deserto, para te atribular e pôr à prova, a fim de conhecer o íntimo do teu coração e verificar se guardarias ou não os seus mandamentos. Atribulou-te e fez-te passar fome, mas deu-te a comer o maná que não conhecias nem teus pais haviam conhecido, para te fazer compreender que o homem não vive só de pão, mas de toda a palavra que sai da boca do Senhor. Não te esqueças do Senhor, teu Deus, que te fez sair da terra do Egipto, da casa de escravidão, e te conduziu através do imenso e temível deserto, entre serpentes venenosas e escorpiões, terreno árido e sem águas. Foi Ele quem, da rocha dura, fez nascer água para ti e, no deserto, te deu a comer o maná, que teus pais não tinham conhecido".

Leitura II

1 Coríntios 10,16-17

Irmãos e irmãs: Não é o cálice de bênção que abençoamos a comunhão com o sangue de Cristo? Não é o pão que partimos a comunhão com o corpo de Cristo? Visto que há um só pão, nós, embora sejamos muitos, formamos um só corpo, porque participamos do mesmo pão.

Evangelho

João 6,51-58

Naquele tempo, disse Jesus à multidão: "Eu sou o pão vivo descido do Céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que Eu hei-de dar é a minha carne, que Eu darei pela vida do mundo". Os judeus discutiam entre si: "Como pode Ele dar-nos a sua carne a comer?". Jesus disse-lhes: "Em verdade, em verdade vos digo: Se não comerdes a carne do

Filho do homem e não beberdes o seu Sangue, não tereis a vida em vós. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia. A minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e Eu nele. Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo pelo Pai, também aquele que Me come viverá por Mim. Este é o pão que desceu do Céu; não é como aquele que os vossos pais comeram, e morreram; quem comer deste pão viverá eternamente".

Reflexão

Na Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo, a Igreja recorda a instituição da Eucaristia na Última Ceia. O que é praticado durante o ano todo pela Igreja, hoje é o grande destaque da celebração: a transformação do pão e do vinho em corpo e sangue de Cristo. A Eucaristia é um sacramento que vai muito além do que é somente visível.

Para muitos este mistério permanece ou tornou-se incompreensível, para o qual não possuem ou não possuem mais um acesso. A questão torna-se, talvez, ainda mais premente do que em outros mistérios de fé: o que acontece aqui realmente? O que tudo isto tem a ver com a minha vida? A origem remonta à Páscoa judaica, que recorda o fim da opressão e a grande libertação de Israel, naquela poderosa ação de Deus que constitui a base principal da fé judaica. E nesta solenidade especial, a última que Jesus celebrou antes da sua morte com os seus discípulos, o pão e o vinho desempenham um papel especial. O pão simboliza a vida cotidiana, o esforço e o trabalho humano que nos alimenta e do qual nós vivemos. O vinho, por sua vez, simboliza a comemoração e alegria por aquilo que nos anima e também por tudo aquilo que pode saciar a nossa sede de viver. E agora este pão e este vinho se tornam parte de um acontecimento que nós recordamos em cada Missa e de maneira especial na Santa Missa de hoje: Cristo nos dá de presente a Sua constante presença na nossa alimentação cotidiana. Não se trata propriamente do pão e do vinho em si mesmos, porém da experiência da "comunhão" com o próprio Cristo, da experiência de como a realidade de Deus quer fundir-se em nós até a última célula do nosso corpo. E aqui se torna visível mais um aspecto da nossa fé: através do pão e do vinho Cristo quer habitar em nós e acender a presença de Deus dentro de nós, este mesmo Deus que declara: "Eu sou 'Aquele que sou'". E este "Eu sou 'Aquele que sou'" está sempre se renovando para que nós também nos doemos uns aos outros. A Eucaristia – uma dádiva para as nossas vidas, que nos permite tomar consciência de como a vida cotidiana pode se tornar um lugar de encontro com Deus. Em todas as coisas... Deus..

Hoje, em muitos lugares, numa procissão festiva o Corpo de Cristo é carregado pelas ruas, pelo mundo no qual vivemos e trabalhamos. A presença do Corpo de Cristo no nosso mundo de hoje pretende tornar explicitamente visível a presença de Deus na nossa cotidianidade e nos lembrar que o mundo também pode ser mudado e transformado, assim como o pão pode ser transformado no Corpo de Cristo. Um outro mundo é possível, porque Deus quer morar neste mundo e, assim, com tudo que nos deparamos pode ser um símbolo da Sua presença benéfica e abençoadora. Através do pão transformado pelas ruas, podemos ter uma ideia de como Deus feito homem tem a ver com toda a nossa criação. Paramos em toda parte reconhecendo que a salvação divina penetra em todos os rincões do mundo. Nada fica isento, excluído. E, assim, mais uma vez – em todas as coisas... Deus.